



FH ACENA ANTES de embarcar para o Rio: ele deixou Ibiúna sem se encontrar com o governador Mário Covas, que está irritado com a aproximação do Planalto com Maluf

FH se refugia em reserva ecológica no Rio

Marinha mantém barcos a 3km da Restinga da Marambaia, onde o presidente descansa

• RIO e SÃO PAULO. Depois de passar três dias do feriado de Natal em seu sítio em Ibiúna, isolado com a família, o presidente Fernando Henrique Cardoso chegou ontem ao Rio para uma temporada de descanso numa praia na Restinga da Marambaia, uma área militar e santuário ecológico a 90 km do Centro. Lá, ele passará o Ano Novo com uma pendência política a resolver: seu esperado encontro com o governador Mário Covas, um sinal de que a crise entre o PSDB paulista e o Planalto estaria em vias de se resolver, acabou não acontecendo. A assessoria de imprensa da Presidência da República chegou a divulgar que o governador havia ligado para o presidente e informou que o encontro poderia acontecer no salão de autoridades do Aeroporto de Congonhas, onde Fernando Henrique e sua família trocaram o helicóptero Super Puma, que os levou de Ibiúna, pelo Boeing presidencial, no qual viajaram para o Rio.

A assessoria do governador desmentiu a infor-

mação e informou que não havia previsão do encontro, já que Covas cumpria sua agenda normal de trabalho. Quanto ao telefonema, os assessores do governador afirmaram desconhecê-lo.

A relação entre Fernando Henrique, Covas e o próprio PSDB paulista está estremeada desde que o Governo federal liberou R\$ 324 milhões, por meio do Banco do Brasil, à Prefeitura de São Paulo — que também deve receber mais R\$ 400 milhões do BNDES. Os recursos beneficiarão o prefeito Celso Pitta, apadrinhado político de Maluf, que é rival histórico de Covas. As notícias sobre a possibilidade de Maluf vir a ocupar um posto de destaque na coordenação da campanha à reeleição de Fernando Henrique também ajudaram a azedar as relações entre o presidente e o governador, que já não andavam boas.

Ontem, ao contrário da véspera, dia de Natal, quando o presidente se mostrou acessível e chegou a levar um panetone aos jornalistas que faziam

plantão na entrada de seu sítio, Fernando Henrique evitou contato com a imprensa. O presidente e a primeira dama, dona Ruth, acompanhados dos filhos Paulo Henrique e Beatriz e dos netos Pedro e Júlia, chegaram à Base Aérea do Galeão às 16h50m e embarcaram em dois helicópteros da Marinha que os levaram até a Ilha da Marambaia, uma elevação no fim da restinga, onde todos ficarão alojados numa casa de oficiais.

O único contato de Fernando Henrique com a imprensa deverá ocorrer na terça-feira, na Base Aérea, onde ele assinará o Orçamento-Geral da União de 1998. Ontem, os jornalistas, que estavam em embarcações, foram barrados a cerca de três quilômetros da praia. Segundo o tenente De Castro, da Marinha, a Capitania dos Portos determinou que os navegantes mantivessem essa distância da Ilha da Marambaia. Esta é a segunda vez no ano que Fernando Henrique descansa na ilha. Ele esteve lá no feriado de Finados. ■